

# CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 346/2015

## LAS BRUJAS

No creo em ellas pero sé que las hay.

O Brasil, com esforço próprio, com tecnologia própria, descobriu grandes jazidas de petróleo e se assenhoreou delas. Por trás desses feitos está a Petrobras mostrando sua competência. Logo, é preciso destruí-la. Nada desmoraliza mais, nada é mais destrutivo do que fortes denúncias de corrupção. Havia lá, também, corrupção, mas os jornais não falavam muito dela, não se tinham fatos concretos a investigar. De repente eles apareceram, não se sabe bem de onde, quiçá revelados discretamente por uma espionagem que existia e também ninguém sabia. Uma vez iniciado o processo, é fácil expandi-lo ao gosto da mídia : um monstro a abalar o País.

O Brasil, por autônoma decisão política, promove uma integração das nações sulamericanas e, paralelamente, se alia aos BRICS, onde estão Rússia e China, e participa, e até facilita a criação dos novos organismos internacionais de financiamento abrindo mão de reivindicações.

E o Brasil avança nessa política mais autônoma e firma acordos comerciais e econômicos com a China em valor que se eleva ao nível de US\$ 70 bilhões! E são acordos que envolvem projetos de integração com países da América do Sul, reforçando a linha política de formação de um bloco continental liderado pelo Brasil.

É demais. É uma afronta. Dentro do velho quintal! As bruxas não podem tolerar tamanha autonomia. É preciso derrubar a Presidenta e cortar pela raiz essa ousadia. E as bruxas manipulam sortilégios, fazem noticiários, conhecem pontos fracos, criam sentimentos populares, comandam líderes políticos e têm força extraordinária no Mercado.

Analisa a situação: houve alguns erros na condução econômica do passado, alguns excessos na manutenção de uma taxa de câmbio artificial e na indução ao consumo das famílias que, somados aos efeitos da demorada crise internacional, abriram uma posição fraca e ensejaram uma exigência do Mercado. Exigência de um ajuste fiscal, sob pena de disparar (ele, Mercado) uma inflação mais pesada, um déficit crescente nas contas externas e uma queima das reservas cambiais tornando mais uma vez vulnerável a economia nacional naquele velho processo de endividamento conhecido.

Feito o entendimento político com o Mercado, através da nomeação de um Ministro da Fazenda da confiança dele, busca-se proceder a um ajuste fiscal capaz de dar um tempo de recuperação do choque sofrido pela Petrobras e de um certo reequilíbrio externo com uma taxa de câmbio mais real.

Mas é claro que, sendo uma medida recessiva que certamente vai elevar o desemprego que estava baixo, o reajuste é politicamente difícil. É suscetível, porém, de negociação com as partes em conflito, o que vem sendo feito, mesmo debaixo da artilharia de fogo amigo. Mas é um caminho difícil, ainda sendo trilhado, coalhado de obstáculos: eis a oportunidade do caos.

Na medida em que vai prosseguindo, mesmo com alguns votos contrários do próprio PT, na medida em que se vai afastando o cenário do impasse, as bruxas se inquietam e buscam operar pela demissão de Joaquim Levy, para desencadear um galope da inflação e um descontrole das contas externas, precipitar o caos. Com a greve dos professores, podem ganhar uma boa dose de perturbação, quem sabe a demissão de outro ministro importante, que também estava enquadrado no seu alvo. Mas não é exatamente o que pretendiam como imediato e eficaz. As bruxas pretendem o caos, querem a cabeça de Joaquim Levy.

E operam com experiência, conhecem bem o terreno, o velho quintal.

Vamos ver; eu não acredito nelas mas, já disse, sé que las hay.

---

Roberto Saturnino Braga

Contatos: [saturninobraga@saturninobraga.com.br](mailto:saturninobraga@saturninobraga.com.br)  
[www.saturninobraga.com.br](http://www.saturninobraga.com.br)